

Pesquisa monitora jacarés no Parque Estadual do Rio Doce

Estudo em Minas Gerais reforça conservação da Mata Atlântica

O Parque Estadual do Rio Doce (Perd), em Minas Gerais, é palco de um estudo científico inédito voltado à compreensão da ecologia e da dinâmica populacional do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), espécie emblemática da Mata Atlântica e considerada predador de topo dos ecossistemas aquáticos. A pesquisa, autorizada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), contribui diretamente para o fortalecimento das estratégias de conservação da unidade de conservação.

Coordenado pelo pesquisador André Yves, da Universidade Federal do Paraná e do Instituto Aqualie, o estudo reúne uma equipe multidisciplinar de pesquisadoras e pesquisadores de diferentes instituições do Sudeste, em variados estágios da carreira acadêmica.

Desde dezembro de 2024, diversas expedições científicas foram realizadas no interior do parque, abrangendo lagoas como Dom Helvécio, Carioca e Aníbal. Até o momento, mais de 50 jacarés foram capturados de forma controlada para a coleta de dados biométricos e amostras biológicas. O material será analisado para responder questões relacionadas à genética da conservação, à ecologia trófica e aos padrões de movimentação da espécie.

Segundo o coordenador do projeto, o acompanhamento



Nilmar Lage/ Gov MG

Acompanhamento contínuo é fundamental para a proteção da fauna e dos ambientes

contínuo é fundamental para a proteção da fauna e dos ambientes aquáticos do parque. “O monitoramento de longo prazo, abrangendo aspectos ecológicos da espécie, é essencial para entendermos como as populações de jacaré-de-papo-amarelo se estruturam na paisagem e respondem às mudanças ambientais. Essas informações são fundamentais para a conservação da espécie e dos ecossistemas aquáticos do Perd e estão em consonância com os objetivos da gestão da unidade de conservação”, afirma André Yves.

O Parque Estadual do Rio Doce é a maior área contínua de

Mata Atlântica em Minas Gerais sob gestão do IEF e abriga um complexo de lagoas naturais considerado único no Brasil. Essa singularidade transforma o parque em um verdadeiro laboratório a céu aberto da Mata Atlântica para pesquisas científicas e em um refúgio estratégico para espécies ameaçadas, reforçando sua relevância para a biodiversidade e para a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Para o gerente do parque, Vinícius Moreira, a compreensão dos jacarés possivelmente responderá perguntas relacionadas à ecologia dos lagos, em especial os impactos da invasão

de peixes exóticos e suas consequências para o sistema lacustre do médio Rio Doce. “Para a gestão do parque, é de suma importância entender a ecologia da fauna, especialmente dos grandes predadores que coexistem no Parque Estadual do Rio Doce. Essa compreensão é fundamental para avaliar a qualidade da conservação da biodiversidade existente. A pesquisa com os jacarés no Perd é inédita e certamente também vai responder perguntas-chave para a melhor conservação da espécie, que sofre pressões como a caça, a redução de habitat e os impactos da crise climática”, destaca.

Transparência sobre acordo de Brumadinho

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) disponibiliza, a partir desta segunda-feira (22/12), uma versão atualizada do painel que permite acompanhar a execução do Programa de Saneamento da Bacia do Paraopeba, do Acordo de Reparação de Brumadinho.

A ferramenta possibilita que a população, prefeituras e órgãos de controle acompanhem, de forma simples e acessível, as ações realizadas em cada município beneficiado.

O novo painel é um aprimoramento da plataforma já existente e faz parte dos esforços do Governo de Minas e dos demais compromitentes do Acordo de Reparação de Brumadinho - Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) - para tornar mais claras as informações sobre a aplicação dos recursos do Acordo.

“A transparência é também uma forma de respeito. Ao disponibilizar informações claras e atualizadas, o Governo de Minas reafirma o compromisso com as famílias atingidas e com toda a sociedade, garantindo que a aplicação dos recursos possa ser acompanhada por todos”, destacou a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten.

O Programa de Saneamento é administrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG), com o BDMG como agente financeiro, e prevê a aplicação de R\$ 1,47 bilhão em obras de água, esgoto e drenagem e, exclusivamente para Brumadinho, resíduos sólidos urbanos.

Com atualização diária, o painel apresenta dados sobre o andamento das ações e o uso dos recursos, fortalecendo o acompanhamento público das iniciativas executadas nos municípios da Bacia do Paraopeba.

O painel é organizado em duas telas. A primeira apresenta o total de recursos do programa, com informações sobre os valores já repassados ao BDMG e aqueles que ainda serão aportados pela Vale, conforme previsto no Acordo de Reparação.

Passagem de comando da 14ª Região de Polícia Militar em Minas Gerais

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou da solenidade de transmissão do cargo de comandante da 14ª Região de Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), em Curvelo, na região Central do estado, nesta segunda-feira (22/12). O coronel Alexandre Silva e Castro assumiu o comando no lugar do coronel Junio Alvarenga Spínola, transferido para o gabinete do comando-geral da PMMG.

Natural de Belo Horizonte, o novo comandante da 14ª Região da Polícia Militar tem 49 anos e ingressou na corporação em 1998. O coronel Alexandre Silva e Castro serviu no 32º Batalhão de Polícia Militar, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, no 13º Batalhão, 34º e 49º BPM, ambos em Belo Horizonte, no Centro de Administra-



Cristiano Machado / Imprensa MG

Vice-governador participa da posse do coronel Alexandre Silva

ção de Pessoal e Centro de Recrutamento e Seleção, da Diretoria de Recursos Humanos (DRH), e foi subchefe do Centro de Administração de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos.

Como tenente-coronel,

atuou na Superintendência de Segurança e Inteligência e Assessoria Militar do vice-governador, no Gabinete Militar do Governador (GMG).

“Coronel Alexandre, espero que o senhor possa dedicar o

seu tempo e a sua alma ao povo da 14ª Região, como dedicou me assessorando no GMG, eles merecem e precisam da continuidade desse bom trabalho que vem sendo executado”, disse Mateus Simões, ao lado do comandante-geral da PMMG, coronel Carlos Frederico Otoni Garcia.

A 14ª Região de Polícia Militar possui quatro unidades operacionais, com sedes em Curvelo, Diamantina, Pirapora e Capelinha, sendo responsáveis pelo policiamento ostensivo geral em 52 municípios nas regiões Central, Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas.

O novo comandante da PMMG na região enfatizou a importância de dar prosseguimento ao trabalho desempenhado pelo antecessor.